

A PERMANÊNCIA DO TEMPO ESTÁTICO E IMPLICAÇÕES PARA O NÃO-FUTURO NO ROMANCE “NÃO VERÁS PAÍS NENHUM”, DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO. *Ubiratan Machado Pinto, Ginia Maria de Oliveira Gomes (orient.) (UFRGS).*

O projeto de pesquisa *A Representação da Cidade no Romance Brasileiro do Século XX* contempla o estudo de narrativas das quais a ênfase ao meio urbano e às relações entre os indivíduos inscritos nesse lugar favorece a possibilidade de interpretação literária. Associada à teoria que se propõe a examinar a cidade de acordo com sua contingência humana e seus aspectos geográficos, o objetivo desse trabalho fundamenta-se em analisar o romance escrito por Ignácio de Loyola Brandão em 1981, "Não Verás País Nenhum" – prosa moderna que apresenta a cidade de São Paulo submetida à ditadura militar no ano de 2020. A época pós-histórica, inerente a esse contexto, escapa de toda a historicidade da qual somos contemporâneos enquanto testemunhas da repercussão dos fatos recorrentes a registros do passado e ao momento em que vivemos. A projeção da capital paulista sustenta um cenário apocalíptico, sugerindo a perspectiva de como será essa cidade em tempos futuros. Nesse local caótico acentuam-se a formação econômica de mercado globalizado e a degradação ecológica enredadas na sensação de um tempo estático, fazendo perdurar a atmosfera de catástrofe que envolve a personagem principal, o professor de história Souza, diante da insensibilidade da população quanto à ausência de expectativas para o futuro. Assim, a proposta confirma sua finalidade: identificar a relação desse protagonista e, também, a do narrador com o tempo em si e o modo como isso abarca os fatos através dessa narrativa. Além disso, pretende-se observar como é desencadeada a percepção de homogeneidade temporal pela qual são preservadas as formas de dominação política, abolindo a memória coletiva, sem deixar margem para a renovação do tempo e, conseqüentemente, do sistema que governa o espaço na urbanidade caracterizada sob plano ficcional. (Fapergs).